

Nouakchott, Mauritânia, 22 Julho (Infosplusgabon) - A Aliança para a Justiça e Democracia/Movimento para a Reconciliação (AJD/MR), partido da maioria nacionalista negra, acusou a administração fiscal de bloquear os processos dos seus candidatos a nível da circunscrição de Nouakchott , de acordo com uma declaração publicada sábado.

Esta declaração afirma que « o poder tenta por meios dilatórios bloquear as listas da AJD/MR, nomeadamente a nível de algumas circunscrições de Nouakchott.

Para que uma lista seja válida após o depósito, cada candidato deve receber da Direção dos Impostos, um parecer de não imposição que, em princípio, é emitido a seu pedido dentro de 24 horas.

Há cinco dias, os candidatos da AJD/MR perdem tempo diante da Direção dos Impostos sem poderem obter satisfação, uma situação de sabotagem que pode fazer perder muitas listas ao partido porque o último prazo legal para modificações na escolha das candidaturas está fixado para domingo 22 de julho corrente”, lê-se no documento..

A declaração «protesta com veemência contra um bloqueio deliberadamente imposto pelo regime no poder e responsabiliza o Governo pelas consequências perigosas duma tal situação

».

A AJD/MR está representada na Assembleia Nacional por quatro deputados, ocupando igualmente o posto de presidente da Câmara Municipal de Sebkha, uma comuna nos arredores sudoeste de Nouakchott.

A Mauritânia vai organizar eleições legislativas, regionais e autárquicas em 1 de setembro de 2018, refere-se.

FIN/INFOSPLUSGABO/IFB/GABON 2018

© Copyright Infosplusgabon